

SP tem 1ª sala de concertos do mundo em uma favela

Espaço cultural tem 533 lugares e fosso móvel para espetáculos

Heliópolis ganhou oficialmente a primeira sala de concertos instalada dentro de uma comunidade no mundo.

O local, que ganhou o nome de Teatro Baccarelli, é considerado um equipamento moderno, sonhado por décadas e que é resultado de uma parceria rara: poder público, iniciativa privada, sociedade civil e comunidade trabalhando lado a lado.

O teatro foi construído em um terreno concedido pela Prefeitura de São Paulo, garantindo ao Instituto Baccarelli a permanência no local por 90 anos.

O Instituto Baccarelli, que atua há mais de 20 anos na região e hoje também gere 12 CEUs da cidade, conseguiu erguer um espaço de padrão internacional com gestão de baixo impacto ambiental e contratação prioritária de moradores locais.

A sala, com 533 lugares e mais de 1.300 m² de área construída, está preparada para receber concertos de grande porte, cursos e apresentações de diferentes linguagens. Com o fosso móvel, as múltiplas e contemporâneas expressões culturais da região terão onde se apresentar.

O prefeito Ricardo Nunes participou da inauguração e destacou o impacto social que o novo teatro terá sobre a região. “Aqui é o espaço da oportunidade. É onde jovens vão aprender, tocar, sonhar — e onde as famílias vão poder aplaudir. É um equipamento que vai transformar a vida de muita gente”, afirmou. Ele lembrou, também, que a concessão municipal, que antes era de 20 anos, foi ampliada para o limite permitido por lei. “Agora o Teatro Baccarelli tem segurança para permanecer aqui por 90 anos e continuar mudando a realidade das pessoas.” Diante de uma plateia lotada de familiares dos jovens músicos, o maestro e CEO do Instituto, Edilson Venturelli, disse que o teatro tem um papel que vai muito além do auditório e do palco.

“A gente tem que trabalhar muito para que o CEP onde a pessoa nasce não determine as oportunidades que ela vai ter. Aqui, 1.650 crianças estudam música todos os anos. E com arte e educação, a gente tem uma certeza: essa garotada não vai pegar no fuzil quando crescer”, afirmou.

Ele convidou toda a cidade a ocupar o novo espaço: “A sala é



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

O projeto acústico do teatro foi assinado pelo renomado escritório José Augusto Nepomuceno

Reprodução/YouTube/Prefeitura de São Paulo



Teatro será palco para todos os grupos artísticos do Instituto

da comunidade, mas esperamos que pessoas de outros bairros venham assistir um concerto na favela. A cultura só é completa quando circula.”

O projeto acústico do teatro foi assinado pelo renomado escritório de arquitetura José Augusto Nepomuceno, responsável por alguns dos espaços culturais mais importantes do país, como a Sala São Paulo e o Teatro Cultura Artística.

A inauguração emocionou moradores e autoridades presentes. “Hoje a gente celebra um sonho, mas celebra também a esperança”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

“Muita gente aqui nunca tinha entrado num teatro. Agora vai entrar — e vai ver os próprios filhos tocando música em alto nível. É assim que se constrói futuro.”

A partir de agora, o Teatro Baccarelli será palco para todos os grupos artísticos do Instituto — 19 coros, quatro orquestras e diversos conjuntos de câmara — além de receber importantes atrações nacionais e internacionais. Pela primeira vez, artistas de Heliópolis terão um espaço próprio, de padrão profissional, para apresentar ao público a vitalidade cultural da região.

Instituto Baccarelli

O Instituto Baccarelli é uma organização sem fins lucrativos, que proporciona ensino de excelência combinando três eixos de grande importância: social, educacional e cultural. O Instituto Baccarelli é responsável por formar a primeira orquestra sinfônica do mundo em uma

comunidade, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, com sede na mesma área.

Heliópolis

Heliópolis, localizada na zona sudeste de São Paulo, é a maior favela da cidade e uma das maiores comunidades urbanizadas da América Latina, com uma população estimada em cerca de 200 a 266 mil habitantes

O bairro originou-se como uma ocupação ilegal na década de 1970, mas passou por um processo significativo de urbanização. Os barracos de madeira deram lugar a construções de alvenaria, e a comunidade agora conta com diversos serviços públicos e infraestrutura.

Organização Comunitária

A comunidade de Heliópolis é conhecida por sua forte organização social e mobilização de moradores, com diversas entidades atuantes na região, como a UNAS (União de Núcleos, Associações dos Moradores da Favela de Heliópolis e Região).

Desenvolvimento Social e Cultural

A comunidade de Heliópolis tem se destacado por projetos de inclusão e iniciativas culturais, como a inauguração do Teatro Baccarelli, a primeira sala de concerto na região, que recebe óperas, balés e shows.

Oferta de alimentação especial cresce 17%

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), ampliou em 17% o atendimento de alimentação escolar especial destinado a estudantes com restrições alimentares. De acordo com dados da Coordenadoria de Alimentação Escolar (CODAE), o número de beneficiados passou de 18.472 em 2024 para 21.687 em 2025 — 3.215 a mais que no ano anterior. O aumento reflete o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde, inclusão e segurança alimentar nas unidades educacionais da capital.

O serviço é voltado aos matriculados que necessitam de dietas específicas por condições de saúde, como alergias, intolerâncias, doenças metabólicas, dificuldades de mastigação ou deglutição e restrições alimentares temporárias ou permanentes. Os protocolos de orientações são elaborados de forma individualizada pelas nutricionistas da CODAE, com base em laudo médico, nutricional ou fonoaudiológico, garantindo que cada estudante receba uma alimentação segura, equilibrada e adequada às suas necessidades.

As dietas podem incluir cardápios sem glúten, sem lactose, hipossódicos, brandos, pastosos ou vegetarianos, sempre respeitando as orientações profissionais e os princípios de alimentação saudável definidos pelo Programa de Alimentação Escolar da capital, referência nacional em qualidade e gestão.

O pedido de alimentação especial é gratuito e deve ser feito diretamente na unidade onde o estudante está matriculado. A família apresenta a documentação necessária — incluindo o laudo médico recente, com data máxima de 12 meses — e a unidade encaminha o processo à CODAE, que analisa o caso e emite um parecer técnico com as orientações nutricionais.

O serviço está detalhado no portal SP156, na página Solicitar atendimento de alimentação especial para estudante (Link para um novo site), onde as famílias podem consultar com detalhes todas as informações e orientações sobre o procedimento.

Para a Secretaria, o crescimento no número de atendimentos demonstra o avanço das políticas de cuidado e o compromisso com uma educação inclusiva.